



# RELATÓRIO

## de Atividades 2017



INSTITUTO  
COOPERFORTE



Compromisso com **resultado social**,  
Interdependência, Transparência e  
**Valorização do Ser Humano.**

# SUMÁRIO

## Institucional

- 04 - Apresentação
- 05 - Missão, Visão e Valores

## Dimensão Social

- 10 - Perfil das Capacitações
- 10 - Formação Específica
- 11 - Educação Financeira
- 12 - Intervenções Sociais
- 13 - Mercado de Trabalho
- 14 - Chamada de Projetos
- 15 - Prêmio Melhores Práticas de gestão
- 17 - Indicadores
- 18 - Interações nos Projetos
- 19 - Depoimentos

## Dimensão Relacional

- 21 - Rede de Investimento Social Privado
- 22 - Campanhas e Eventos
- 23 - 4ª Semana Nacional de Educação Financeira
- 24 - Comunicação Institucional
- 25 - ODS

## Dimensão Organizacional

- 27 - Gente e Gestão
- 28 - Infraestrutura Tecnológica
- 29 - Gestão dos Recursos Financeiros

## Demonstrações Financeiras

- 31 - Notas e Balanços
- 54 - Parecer do Conselho Fiscal
- 55 - Relatório do Auditor Independente

## Considerações Finais

- 59 - Considerações Finais
- 63 - Governança

# Apresentação

Estamos diante de uma revolução e uma revolução muda tudo. De acordo com um dos fundadores da Perestroika - escola de criatividade, Thiago Matos, “não estamos passando por uma era de mudanças, estamos passando por uma mudança de era”. Estamos saindo do pensamento industrial: linear, repetitivo, segmentado e previsível para o pensamento digital- multidisciplinar e conectado. Mas isso os senhores já sabem.

O que importa dizer é que essas mudanças repercutem também na visão de futuro das instituições sociais. Temos acompanhado de perto o movimento de mudança de algumas instituições parceiras que, ao longo dos últimos dois anos, vem mudando sua visão de futuro, seus processos e até seus programas. É o que tem acontecido também com o Instituto Cooperforte - uma mudança ainda silenciosa. Porém, alguns conceitos e indicadores precisam ser revistos, para que o Instituto caminhe nessa “nova era”.

O Instituto tem apoiado projetos, em sua maioria para pessoas das gerações Y e Z. Ambas as gerações são muito mais empreendedoras do que qualquer outra já foi. O fato é que acreditamos e apoiamos esses indivíduos que são mais curiosos, criativos e querem fazer-se ouvir. Poderemos observar mais adiante essa influência no perfil das capacitações dos projetos. A maioria não anseia por inserção no mercado de trabalho formal, busca por inclusão no “mundo do trabalho” numa perspectiva que liberta e não escraviza. E as empresas estão necessitadas desse perfil “intraempreendedor”, capaz de provocar mudanças e inovações, todavia, embora carentes desse perfil, não avançaram na contratação por conta da indefinida política econômica atual.

Mais recentemente, fala-se da recuperação da geração de empregos no país, pós crise, puxada em grande parte pelas micro e pequenas empresas, que, se menos atingidas pela crise econômica, conta em seu quadro com pessoas de perfil empreendedor. Prova disso, são dados do SEBRAE que indicam que esse segmento foi responsável pela criação de 995 mil novos postos de trabalho em 2017.



# Institucional

## MISSÃO

Transformar realidades socioeconômicas de pessoas e organizações sociais.

## VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente como uma organização dedicada ao desenvolvimento humano e ao protagonismo social.

## VALORES

Compromisso com resultados, Interdependência, Transparência e Valorização do ser humano.





“QUEM SE ADAPTA MELHOR,  
pode evoluir com as mudanças!”



Clique aqui e assista ao vídeo do primeiro projeto social realizado pelo Instituto Cooperforte, 2003.





# Dimensão Social

## Projetos

Em 2017, foram monitorados **26 projetos**, desses, 16 foram encerrados no mesmo ano.

### TOTAL

**26**

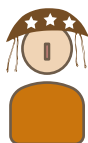
Projetos Executados

**826**

Atendidos diretamente

**2.891**

Atendidos indiretamente



### Nordeste

**10** Projetos Executados  
**355** Atendidos diretamente  
**1.243** Atendidos indiretamente



### Norte

**02** Projetos Executados  
**60** Atendidos diretamente  
**210** Atendidos indiretamente



### Centro-Oeste

**02** Projetos Executados  
**40** Atendidos diretamente  
**140** Atendidos indiretamente



### Sudeste

**11** Projetos Executados  
**321** Atendidos diretamente  
**1.123** Atendidos indiretamente



### Sul

**01** Projetos Executados  
**50** Atendidos diretamente  
**175** Atendidos indiretamente

## Perfil das capacitações

Com a mudança de cenário outras capacitações vêm sendo demandadas pelas instituições proponentes. A confirmação disso encontra-se em estudo da consultora internacional Universum com 50 mil adolescentes, de 45 países, revelando que 55% têm interesse em criar a sua própria startup.

Rotinas Administrativas			Capacitações com Perfil Empreendedor	Outras Capacitações
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>	<b>2017</b>
55%	28%	28%	55%	17%

## Formação Específica

O foco do Instituto é oferecer capacitação de qualidade, com formação específica dentro de parâmetros aceitos pelo mercado, e que permita aos participantes se destacarem no mundo do trabalho.

Por sua origem, o Instituto traz em seu DNA os valores e princípios cooperativistas, tendo a educação cidadã como um dos pilares dos projetos. Dessa forma desde a sua criação existe um investimento na construção de um indivíduo dotado de consciência crítica e ciente de seus direitos e deveres.



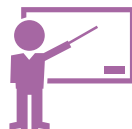
**2.788 h**

**Formação específica**



**850 h**

**Formação Cidadã**



**2.814**

**Participantes nas Oficinas de Educação Financeira**



Projeto: Aprender para Superar - APABB-GO

## Educação Financeira



Em 2017 a oficina de educação financeira foi repaginada. Para tanto, contratou-se especialista em educação financeira para a construção de duas novas cartilhas com temática focada em educação financeira familiar e empreendedorismo.

Formado um Grupo de Trabalho com nove voluntários, a metodologia é revisitada e revestida de uma nova dinâmica de aplicação. Reformulada a metodologia foram realizadas oficinas-teste em Sobradinho-DF, Bauru e Araras-SP. Destaque para a oficina realizada em Araras que será replicada como modelo para a formação de novos multiplicadores no País.





## Intervenções Sociais

Em 2017, os processos de monitoria social do Instituto Cooperforte foram atualizados e sistematizados, o que refletiu no trabalho da Assistente Social, dentro das instituições proponentes e diretamente com os jovens.

A violência interpessoal, as drogas e a situação de vulnerabilidade social são fatores que provocam o maior número de evasões nos projetos. O instituto reduziu significativamente esse número quando adotou profissional de Assistência Social em cada projeto financiado.

### Intervenções Sociais realizadas nos projetos



Atendimento  
em Grupo  
**72**



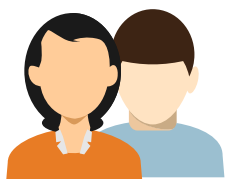
Atendimentos  
Familiares  
**35**



Atendimentos  
Individuais  
**1.206**

# Mercado de Trabalho

O mercado tem revelado indisposição no acesso dos atendidos ao mundo do trabalho. A monitoria do Instituto acompanhou o empenho das Instituições Proponentes no que tange à sensibilização e busca por empresas para absorver esse público nos **projetos encerrados em 2017**.



Atendidos



## Projetos Encerrados



% Média



Empresas visitadas



## Inserção no Mundo do trabalho

A juventude brasileira é caracterizada por heterogeneidade e desigualdades. De acordo com o relatório Trabalho Decente e Juventude no Brasil, da Organização Internacional do Trabalho (OIT)<sup>1</sup>, “existem, na verdade, juventudes diversas, imersas em distintos cenários. As mulheres jovens, os jovens negros de ambos os sexos, assim como os jovens das áreas metropolitanas de baixa renda, ou de determinadas zonas rurais, são afetados de forma mais severa pela exclusão social, pela falta de oportunidades e pelo déficit de emprego de qualidade”.

<sup>1</sup> Trabalho decente e juventude no Brasil. [Brasília]: Organização Internacional do Trabalho, 2009. 220 p.

# Chamada de Projetos

A chamada de projetos de 2017 foi realizada integralmente via Sistema de Monitoramento de Projetos (Bússola Social) em todas suas etapas.

## 1ª Etapa

Divulgação de pré-seleção no Festival da ABCR em São Paulo (maio/2017)

177 pré-projetos cadastrados  
50 pré-projetos selecionados

## 2ª Etapa

Estudo de Viabilidade (Qualitativo/Quantitativo)  
41 projetos recebidos

## 3ª Etapa

Análise de contexto - Visita de Concertação  
27 projetos selecionados

## 4ª Etapa

Parecer ao Conselho Deliberativo  
22 projetos encaminhados para análise

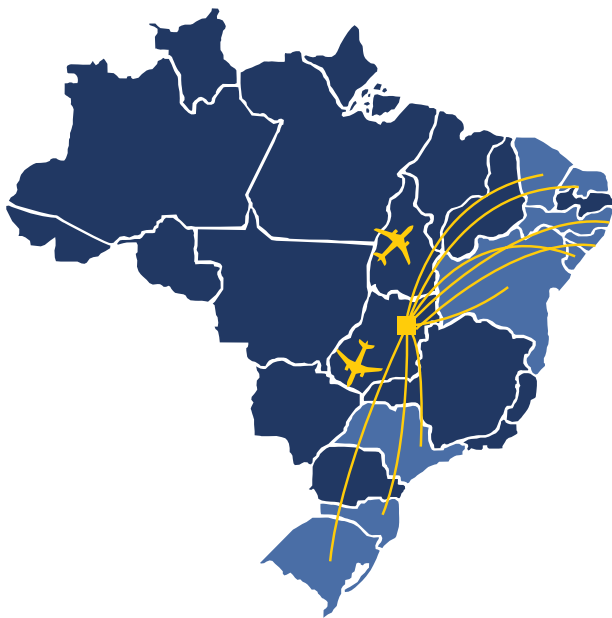
## 5ª Etapa

Deliberação do Conselho Deliberativo  
21 projetos aprovados  
01 projeto indeferido

## 6ª Etapa

Formalização das Parcerias

## Instituições Visitadas por Estado



## Instituições Visitadas

- 02 - Alagoas
- 03 - Bahia
- 02 - Ceará
- 03 - Distrito Federal
- 02 - Pernambuco
- 01 - Santa Catarina
- 06 - São Paulo
- 02 - Sergipe
- 02 - Rio Grande do Norte
- 03 - Rio Grande do Sul
- 01 - Roraima

**Total de 27 Instituições**

Projeto: Trilhando Novos Caminhos - Inspetoria São João Bosco - DF



O desejo é transformar



Entrega do cheque de premiação ao Instituto Servir

## Prêmio Melhores Práticas de Gestão

O Instituto Cooperforte criou premiação para as instituições executoras de projetos da chamada de 2015/2016 que apresentassem as Melhores Práticas de Gestão na execução dos projetos financiados. Conforme regulamento, foram premiadas as quatro instituições melhor classificadas de acordo com os quesitos abaixo:

# Indicadores

Indicadores	Pontuação
Empregabilidade	de 0 a 2,50
Gestão do projeto	de 0 a 2,00
Atuação Núcleo Gestor	de 0 a 2,00
Pontualidade	de 0 a 1,00
Transparência nas ações	de 0 a 1,00
Comunicação	de 0 a 0,50
Ações Sustentáveis	de 0 a 0,50
Empregabilidade até a metade do Projeto	de 0 a 0,50
Empregabilidade PF*	de 0 a 0,50
Empregabilidade PS*	de 0 a 1,00



\*PF - Passaporte do Futuro  
\*PS - Passaporte da Superação

## Ranking

1º lugar  
**R\$ 6.000,00**

2º lugar  
**R\$ 4.000,00**

3º lugar  
**R\$ 2.000,00**

4º lugar  
**R\$ 1.500,00**







Projeto: Capacitação em Técnico de Redes - Estação da Luz

## Interação nos Projetos

O Instituto sempre buscou estar mais próximo dos atendidos para uma comunicação mais interativa. Dessa forma, foi criado o Whatsapp Social que permitiu contato com mais de 240 atendidos. Vários vídeos, fotos e depoimentos foram compartilhados e encaminhados por esse canal de comunicação.





## WhatsApp Social



### Depoimentos



... hj estou realizada com um trabalho que puder obter através da Apabb, que mim deu essa oportunidade, pós não tenho palavras para expressar a minha gratidão que sinto por todos vcs. ”

Kennya - Atendida da APABB-PE  
Projeto: Superação com Foco na Empregabilidade



Só tenho a agradecer a esse curso pela maravilhosa experiência de aprender e me capacita não só para um emprego mais também para a vida aprendi muito com a histórias das pessoas maravilhosas que são exemplo de superação para todos nós só tenho a agradecer a todos da cooperforte. ”

Franciele - Atendida pela Associação dos Deficiente Físicos de Santarém - PA  
Projeto: Aprender para Superar





## Dimensão Relacional



Café Social da RIS - DF

### Rede de Investimento Social Privado

Integrar uma Rede de Investimento Social Privado é uma oportunidade que permite dar mais visibilidade as ações do Instituto Cooperforte e estreitar parcerias com instituições que protagonizam ações alinhadas com a missão do Instituto.

O Instituto Cooperforte participa de duas Redes de Investidores Sociais Privados:

- Grupo de Institutos, Fundações e Empresas de Investimento Social no Brasil - GIFE - O Instituto se associou ao GIFE em 2017 passando a integrar a maior rede de investidores do País. As atividades de integração representam um ambiente qualificado de articulação e construção

de parcerias, assim como os conteúdos, ferramentas e serviços disponibilizados pelo GIFE, por meio de cursos, informativos, publicações e consultas a especialistas nacionais e internacionais, contribuem para qualificar a prática social.

- Rede de Investidores Sociais do DF - RIS/DF - Há três anos o instituto integra a rede do Distrito Federal juntamente com o Instituto Sabin, Instituto Bancorbrás, Fundação Assis Chateaubriand, Instituto BRB, Fundação Banco do Brasil, entre outras.

Participar dos encontros da rede é essencial para conhecer novas oportunidades do setor e ter acesso a diversos aprendizados práticos para o Instituto, principalmente na área de gestão e legislação.



## Campanhas e Eventos

O Instituto foi parceiro do Instituto Bancorbrás na 7ª. Semana de Responsabilidade Social da Bancorbrás e da Campanha de Natal.

Sediou e organizou uma etapa do Café Social da RIS - DF que trouxe como palestrante Dr. José Eduardo Sabo Paes, Procurador de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios - MPDFT e a Diretora Presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS, Senhora Paula Jancso Fabiani para uma roda de conversas com os conselheiros do Instituto e com os membros da rede. O tema discutido foi “Fundo Patrimonial ou Endowment para Instituições Sociais”.

Na ocasião Dr. José Eduardo lançou e autografou seu livro “Fundações, Associações e entidades de Interesse Social”.





Oficina de Educação Financeira - FATEC / Indaiatuba -SP



Projeto: Oficina da Beleza - Sorri Bauru-SP

## 4ª Semana Nacional de Educação Financeira

O Instituto Cooperforte participou da 4ª Semana Nacional de Educação Financeira promovida pelo Banco Central do Brasil - BACEN, a convite do Departamento de Educação Financeira. Por conta disso, o Sr. Benedito Carlos Florêncio Silva, voluntário e associado do Instituto, ministrou duas palestras no Estado de São Paulo para 500 pessoas.

# Comunicação Institucional



## Número de acessos por ano



**2017 - 9.614 acessos**



**2016 - 848 acessos**

# Agenda 2030

A implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) demanda um esforço global e ampla participação dos diversos setores da sociedade na implementação de políticas e ações que contribuam para elevar o índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

O Instituto Cooperforte está comprometido com a Agenda 2030 à medida que implementa e divulga junto às Instituições proponentes os seguintes ODS:



**Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.**



**Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.**



**Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.**

[Clique aqui: Conheça e divulgue](#)



Plataforma  
**AGENDA 2030**





# Dimensão Organizacional



Coaching com a equipe do Instituto Cooperforte

ACREDITAMOS EM PESSOAS

## Gente e Gestão

Investimos e acreditamos em pessoas! Essa premissa também ressoa internamente. O ano de 2017 foi o ano de valorização dos nossos colaboradores, no que tange ao desenvolvimento, formação e capacitação da equipe. Além da capacitação acadêmica, o instituto investiu em um processo de coaching e líder coach, vital para uma instituição crescer de forma ampla, bem organizada e melhorando a performance da equipe e conseguindo direcioná-la para resultados mais rápidos e assertivos.

## Participação em eventos:

- Festival da Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR)
- Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica (FIFE)
- 17º Encontro de Gerenciamento de Projetos (PMI/DF)
- Encontro GIFE de Investimento Social Empresarial
- Conferência Internacional de Cooperativismo e Desenvolvimento Regional.

## Infraestrutura Tecnológica - Computação em Nuvem

Em 2017 o Instituto reestruturou sua infraestrutura tecnológica optando pela computação em nuvem elevando seu padrão de tecnologia a um serviço de ponta com alta disponibilidade.

Uma das principais vantagens da nova infraestrutura é a possibilidade de se trabalhar em tempo real com toda a informação armazenada e tratada pelas diversas áreas, tendo como destaque a área de projetos que durante as viagens e visitas de supervisão aos projetos pode acessar/produzir informações do File Server (Servidor de Arquivos), otimizando assim, tempo e exatidão no tratamento da informação.



# Gestão dos Recursos Financeiros

## Recursos movimentados no ano

No quadro a seguir destacamos as principais receitas e despesas da Demonstração do Resultado do Exercício que foram movimentadas para implementar as ações descritas neste Relatório de Gestão:

### Principais Receitas

	Valor (R\$)
Repasses Instituidora	3.858.776,02
Receitas de Contribuições	52.360,96
Receitas Financeiras	906.757,65
Ganhos de Capital	125.108,76
Recursos de Terceiros	87.107,53



### Principais Despesas

	Valor (R\$)
Projetos: Recursos Próprios	1.814.494,82
Projetos: Recursos de Terceiros	87.107,53
Despesas com Pessoal	763.091,94
Despesas Administrativas	713.409,07
Despesas Tributárias	42.182,45
Despesas Financeiras	11.395,20



Projeto: Capacitando para o Desenvolvimento Tecnológico - Associação Dom Bosco - BA

## **Destaques:**

**Repasses da Instituidora<sup>1</sup>:** O valor acumulado dos repasses mensais da instituidora totalizou R\$3.858.776,02, superando o valor do exercício anterior - R\$3.033.372,46 - em 27,21%.

**Despesas com Projetos<sup>2</sup>:** Em 2017 foram investidos nos projetos do Instituto o valor de R\$1.901.602,35, com recursos próprios e de terceiros, superando em mais de 90% o valor investido no exercício anterior.

**Despesas Administrativas<sup>3</sup>:** Incremento da ordem de 30,46%, em relação às despesas realizadas em 2016, como reflexo dos investimentos realizados em treinamentos, bem como investimentos realizados em tecnologia de informação e serviços de terceiros, filiação a entidades afins (GIFE e ABCR) e segurança da informação.

Para maior detalhamento das informações, remetemos sua atenção para o conjunto das notas explicativas presentes nas Demonstrações Contábeis.

---

1 Nota explicativa n. 11;

2 Nota explicativa n. 13;

3 Nota explicativa n. 15;



# Demonstrações Financeiras

---

Projeto: Estação Futuro - Estação da Luz - CE



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>9.855.715,34</b>	<b>8.363.740,70</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>9.838.591,36</b>	<b>8.333.507,36</b>
<b>Créditos</b>		<b>1.548,11</b>	<b>5.883,94</b>
Adiantamentos e Antecipações		1.548,11	5.883,94
<b>Almoxarifado</b>		<b>-</b>	<b>5.796,10</b>
<b>Valores a Recuperar</b>		<b>-</b>	<b>225,18</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>15.575,87</b>	<b>18.328,12</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>122.614,34</b>	<b>140.134,10</b>
Investimentos	5	201,66	192,05
Imobilizado	6	122.412,68	139.942,05
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>9.978.329,68</b>	<b>8.503.874,80</b>

PASSIVO	Nota Explicativa	2017	2016
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>132.131,29</b>	<b>231.427,38</b>
Fornecedores		5.002,12	4.762,42
Obrigações Previdenciárias	7	25.249,53	29.289,41
Obrigações Tributárias	8	11.652,75	15.034,68
Férias e Encargos a Pagar		64.612,02	74.968,39
Termos de Parcerias	9	25.614,87	107.372,48
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10</b>	<b>9.846.198,39</b>	<b>8.272.447,42</b>
Patrimônio Líquido		8.272.447,42	6.652.963,99
Superávits Acumulados		1.573.750,97	1.619.483,43
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>9.978.329,68</b>	<b>8.503.874,80</b>

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)



## DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

DESCRIÇÃO	Nota Explicativa	2017	2016
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>3.911.136,98</b>	<b>3.078.846,46</b>
Receitas de Contribuições	11	52.360,96	45.474,00
Repasses da Instituidora	11	3.858.776,02	3.033.372,46
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>3.911.136,98</b>	<b>3.078.846,46</b>
<b>Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(2.337.386,01)</b>	<b>(1.487.046,30)</b>
<b>Com restrição</b>	<b>12</b>		
Receitas de Projetos - Recursos de Terceiros		87.107,53	238.831,35
Despesas com Projetos - Recursos de Terceiros		(87.107,53)	(238.831,35)
<b>Sem restrição</b>			
Despesas com Projetos - Recursos Próprios	13	(1.814.494,82)	(922.747,22)
Despesas com Pessoal	14	(763.091,94)	(1.078.488,28)
Despesas Administrativas	15	(713.409,07)	(496.091,49)
Despesas Tributárias	16	(42.182,45)	(50.968,72)
Perda na baixa Imobilizado	17	(712,23)	(4.199,90)
Outras Receitas	18	7.556,43	1.349,13
Recuperação de Despesas	19	100,00	3.007,79
Ganhos de Capital	20	125.108,76	103.252,81
Depreciações e Amortizações		(31.623,14)	(30.325,71)
Despesas Financeiras		(11.395,20)	(9.878,24)
Receitas Financeiras		906.757,65	998.043,53
Custos com Voluntariado	21	(8.236,10)	-
Ganhos com Voluntariado	21	8.236,10	-
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.573.750,97</b>	<b>1.591.800,16</b>

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

EVENTOS	2017	2016
Superávit do Exercício	1.573.750,97	1.591.800,16
Outros componentes do Resultado Abrangente		
Ajuste de Exercícios anteriores		27.683,27
<b>TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.573.750,97</b>	<b>1.619.483,43</b>

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

EVENTOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>5.457.665,31</b>	<b>1.195.298,68</b>	<b>6.652.963,99</b>
Transferência para o Patrimônio Líquido	1.195.298,68	(1.195.298,68)	1.195.298,68
Superávit do Exercício	-	1.591.800,16	1.591.800,16
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>6.652.963,99</b>	<b>1.591.800,16</b>	<b>8.244.764,15</b>
Ajustes de Exercício Anterior		27.683,27	27.683,27
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016 - Ajustado</b>	<b>6.652.963,99</b>	<b>1.619.483,43</b>	<b>8.272.447,42</b>
Transferência para o Patrimônio Líquido	1.619.483,43	(1.619.483,43)	-
Superávit do Exercício	-	1.573.750,97	1.573.750,97
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>8.272.447,42</b>	<b>1.573.750,97</b>	<b>9.846.198,39</b>

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit Líquido do Exercício</b>	<b>1.573.750,97</b>	<b>1.591.800,16</b>
<b>Ajustes</b>	<b>32.335,37</b>	<b>34.525,61</b>
Depreciações e Amortizações	31.623,14	30.325,71
Baixa Líquida do Imobilizado	712,23	4.199,90
<b>Variação nos Ativos e Passivos</b>	<b>(86.186,73)</b>	<b>138.880,23</b>
Valores Recebidos com Restrição	-	155.180,00
Adiantamentos e Antecipações	4.335,83	10.857,68
Almoxarifado	5.796,10	(1.252,36)
Valores a Recuperar	225,18	(225,18)
Despesas Antecipadas	2.752,25	(16.976,00)
Fornecedores	239,70	988,31
Obrigações Previdenciárias	(4.039,88)	10.293,52
Obrigações Tributárias	(3.381,93)	(7.329,17)
Férias e Encargos a Pagar	(10.356,37)	7.467,68
Termos de Parcerias	(81.757,61)	(20.124,25)
<b>Geração de Caixa nas Atividades Operacionais</b>	<b>1.519.899,61</b>	<b>1.765.206,00</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento Líquido de Investimento	(9,61)	(9,15)
Aquisição de Imobilizado	(14.806,00)	(12.042,15)
<b>Aplicação de Caixa nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(14.815,61)</b>	<b>(12.051,30)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA TOTAL</b>	<b>1.505.084,00</b>	<b>1.753.154,70</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.333.507,36	6.580.352,66
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.838.591,36	8.333.507,36
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>1.505.084,00</b>	<b>1.753.154,70</b>

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

## 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualificada como organização da sociedade civil de interesse público, constituída em 23/03/2003, com a finalidade de promover a inclusão sócio-econômica de pessoas em vulnerabilidade social e por meio de financiamento de projetos sociais à entidades da sociedade civil no país, com recursos não reembolsáveis.

## 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 2.1) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 e sua alteração ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros e da NBC TG 1000- Contabilidade para pequenas e médias empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas pela Presidência da Entidade, em 23/02/2018.

### 2.2) Base de mensuração

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico.

## **2.3) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

## **2.4) Estimativas Contábeis**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração do Instituto, o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos fiscais e trabalhistas e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços.

## **3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e estão registradas pelo montante aplicado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedam seus valores de mercado ou de realização.

### **b) Instrumentos Financeiros**

Em 31/12/2017, a Associação possuía instrumentos financeiros representados substancialmente por aplicações financeiras. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos

balanços patrimoniais, levantados naquela data, não divergem dos valores de mercado. A Associação não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

### **c) Adiantamentos e Antecipações**

Refere-se aos valores adiantados e/ou antecipados para fornecedores e colaboradores.

### **d) Almoxarifado**

Estão representados pelo valor de aquisição.

### **e) Valores a Recuperar**

Corresponde ao saldo de tributos recolhidos a maior, para futura compensação.

### **f) Despesas Antecipadas**

Referem-se a pagamentos de despesas com vale alimentação e vale transporte, cuja competência pertence ao exercício seguinte.

### **g) Investimentos**

O saldo é representado por aportes de capital na Cooperforte.

### **h) Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição e depreciado pelo método linear à taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil do bem, fixada por espécie de bem, como segue:

- Instalações (Benfeitorias em Imóveis de Terceiros)	10%
- Móveis de Uso	10%
- Equipamentos de Uso	10%
- Equipamentos de Comunicação	20%
- Equipamentos de Processamento de Dados	20%
- Licenças e Programas	20%

### **i) Provisão de Férias e Encargos**

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, acrescida dos respectivos encargos sociais.

### **j) Tributos e Contribuições**

O Instituto, nos termos do artigo 12 da Lei nº 9.532/1997 e Art. 10 da Lei 9.718/1998, na condição de instituição sem finalidade lucrativa, goza de imunidade tributária em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos do art. 150, inciso VI, letra “C” da Constituição Federal.

O Instituto, por não ter fins lucrativos, não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre os resultados apurados em cada exercício.

No que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a entidade não apura lucro, portanto, não está sujeita às regras da Lei nº 7.689/1988, artigos 1º e 2º, Lei nº 10.833/2003 e Instrução Normativa nº 1234/2012, artigo 4º, inciso VI.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de salários, de acordo com o Decreto nº 4.524, de 17/12/2002, artigo 9º, inciso III. Conforme incisos I e II, artigo 46 deste Decreto, as entidades relacionadas no artigo 9º, as instituições de educação e de assistência social que preencham as condições e requisitos do art. 12 da Lei 9.532/1997, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento.

Para fins de contribuição da COFINS a entidade é isenta, nos termos do art. 14, X, da MP 2.158/2001, sendo que a isenção alcança receitas decorrentes das atividades próprias.

Considerando que, a isenção não alcança as receitas financeiras e que o Decreto 8.426 de 1º de abril de 2015, revogou o Decreto 5.442 de 09/05/2005 que reduzia a zero as alíquotas do PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, o Instituto passou



a calcular e recolher a COFINS sobre as receitas financeiras e as receitas auferidas com aplicações no mercado financeiro à alíquota de 4% (quatro por cento).

### k) Receitas e Despesas

- As receitas e as despesas sem restrição são reconhecidas pelo regime de competência.
- As receitas com restrição são reconhecidas na proporção das execução das despesas vinculadas aos projeto/convênios/ termo de parceria.

## 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
<b>Caixa</b>		
Cartão Corporativo Prepax	4.030,59	1.335,45
	<b>4.030,59</b>	<b>1.335,45</b>
<b>Bancos conta corrente e aplicação - sem restrições</b>		
Banco do Brasil - ContaMovimento	13.807,07	84.355,70
AplicForte - RDC - Cooperforte - s/Restrição	9.795.138,83	8.192.760,46
	<b>9.808.945,90</b>	<b>8.277.116,16</b>
<b>Valores com restrições</b>		
AplicForte - RDC - Cooperforte - Projeto Huawei	25.614,87	55.055,75
	<b>25.614,87</b>	<b>55.055,75</b>
<b>Total</b>	<b>9.838.591,36</b>	<b>8.333.507,36</b>

As aplicações sem restrições e com restrições juntos à COOPERFORTE, Cooperativa de Crédito Mútuo, são de modalidade de RDC-Recibo de Depósito Cooperativo, contratados por 60 meses com renda fixa pós fixada, com percentual variável mensal, cuja remuneração foram capitalizadas até a data do balanço, e são de disponibilidade para saque imediato com os rendimentos.

## 5 - INVESTIMENTOS

O saldo é representado por aportes de capital, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
COOPERFORTE - Coop.de Econ.e Cred. Mut.dos Func.de Inst.Fin.Pub.Fed.Ltda	201,66	192,05
<b>Total</b>	<b>201,66</b>	<b>192,05</b>

## 6 - IMOBILIZADO

### Composição do Imobilizado

IMOBILIZADO	VALOR DE AQUISIÇÃO	(-)DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR LIQUIDO 31/12/2017	VALOR LIQUIDO 31/12/2016
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	102.190,47	39.691,25	62.499,22	72.774,25
Móveis de Uso	46.094,49	20.504,48	25.590,01	26.288,99
Equipamentos de Uso	10.574,92	5.570,35	5.004,57	7.919,94
Equipamentos de Comunicação	4.762,79	4.704,50	58,29	144,29
Equipamentos de Processamento de Dados	147.983,49	118.722,90	29.260,59	32.814,58
Licenças e Programas em Uso	98.718,74	98.718,74	-	-
<b>SALDO</b>	<b>410.324,90</b>	<b>287.912,22</b>	<b>122.412,68</b>	<b>139.942,05</b>

Projeto: Horta Orgânica - APABB-DF



## Movimentação do Imobilizado

IMOBILIZADO	SALDO LIQUIDO 31/12/2016	AQUISIÇÕES	BAIXA LÍQUIDA	DEPRECIÇÃO PERÍODO	VALOR LIQUIDO 31/12/2017
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	72.774,25	-	-	10.275,03	62.499,22
Móveis de Uso	26.288,99	1.512,82	650,69	4.370,11	22.781,01
Equipamentos de Uso	7.919,94	867,22	61,54	912,05	7.813,57
Equipamentos de Comunicação	144,29	-	-	86,00	58,29
Equipamentos de Processamento de Dados	32.814,58	12.425,96	-	15.979,95	29.260,59
<b>SALDO</b>	<b>139.942,05</b>	<b>14.806,00</b>	<b>712,23</b>	<b>31.623,14</b>	<b>122.412,68</b>

A Administração da entidade não procedeu as análises de indicadores de perdas do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado, para verificar a necessidade ou não, de registro de provisão para a redução ao valor recuperável (impairment), conforme determina o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, por entender que o custo da elaboração de laudo de teste de recuperabilidade não justificaria o valor a ser desembolsado pela entidade e considera que as taxas de depreciação dos bens do ativo imobilizado são compatíveis com a vida útil remanescente e, mesmo que ocorressem ajustes, estes seriam irrelevantes, não gerando distorções às demonstrações contábeis do exercício.

## 7 - OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
INSS a Recolher	21.579,17	24.422,74
FGTS a Recolher	3.670,36	4.866,67
<b>Total</b>	<b>25.249,53</b>	<b>29.289,41</b>

## 8 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
IRRF a Recolher	7.737,91	8.955,90
PIS s/Fopag a Recolher	585,42	634,80
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	243,75	538,44
ISS a Recolher	854,61	755,38
COFINS s/Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.231,06	4.150,16
<b>Total</b>	<b>11.652,75</b>	<b>15.034,68</b>

## 9 - TERMOS DE PARCERIAS

Parcerias	31/12/2017	31/12/2016
(a) Huawei	-	27.372,48
(b) Brasilcap	25.614,87	80.000,00
<b>Total</b>	<b>25.614,87</b>	<b>107.372,48</b>

**(a)** A multinacional Huawei do Brasil Telecomunicações firmou parceria com o Instituto Cooperforte, em 08/12/2015, por um período de 12 meses, com o aporte de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais), para financiamento de projetos sociais, nas regiões norte e nordeste, visando capacitação de jovens em tecnologia da informação.

**(b)** A Brasilcap Capitalização S.A. firmou parceria com o Instituto Cooperforte, em 26/12/2016, por um período de 24 meses, com o aporte de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), para financiamento de projetos sociais, na região sudeste, visando a capacitação de jovens em rotinas administrativas e cuidadores de idosos.

<b>MOVIMENTAÇÃO COM PARCEIROS</b>	<b>HUAWEI</b>	<b>BRASILCAP</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo 31/12/2016</b>	<b>27.372,48</b>	<b>80.000,00</b>	<b>107.372,48</b>
Recursos recebidos	-	-	-
Rendimentos líquidos s/aplicação*	4.525,05	5.165,14	9.690,19
Liberação de recursos para o Projeto PF 002/2016	(49.292,70)		(49.292,70)
Liberação de recursos para o Projeto PS 003/2016	(5.947,83)		(5.947,83)
Sobra de Recurso por encerramento da parceria	(4.340,27)		(4.340,27)
Ajuste de Exercícios anteriores	27.683,27		27.683,27
Liberação de recursos para o Projeto PF 011/2016	-	(37.784,72)	(37.784,72)
Liberação de recursos para o Projeto PS 020/2016	-	(21.765,55)	(21.765,55)
<b>Saldo 31/12/2017</b>	<b>-</b>	<b>25.614,87</b>	<b>25.614,87</b>

\* Os tributos incidentes sobre os rendimentos das aplicações financeiras foram assumidas pelo Instituto.

## 10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a)** O patrimônio líquido é constituído pelos superávits/déficits acumulados, totalizando em 31 de dezembro de 2017 o saldo de R\$ 9.846.198,39 (nove milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, cento e noventa e oito reais e trinta e nove centavos).

**b)** A entidade apresentou no exercício de 2017, superávit de R\$ 1.573.750,97 (um milhão, quinhentos e setenta e três mil, setecentos e cinquenta reais e noventa e sete centavos).

**c)** Ajustes de exercícios anteriores refere-se ao reconhecimento de receitas de outros exercícios vinculadas aos projetos com restrição.

	Saldo em 31/12/2016	Ajuste Devedor	Ajuste Credor	Efeitos no Resultado Acumulado	Saldos Ajustados 31/12/2016
<b>Ativo</b>	<b>8.503.874,80</b>	-	-	-	<b>8.503.874,80</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.363.740,70</b>	-	-	-	<b>8.363.740,70</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>140.134,10</b>	-	-	-	<b>140.134,10</b>
<b>Passivo</b>	<b>8.503.874,80</b>	-	-	-	<b>8.503.874,80</b>
<b>Circulante</b>	<b>259.110,65</b>	-	-	-	<b>231.427,38</b>
Fornecedores	4.762,42	-	-	-	4.762,42
Obrigações Previdenciárias	29.289,41	-	-	-	29.289,41
Obrigações Tributárias	15.034,68	-	-	-	15.034,68
Férias e Encargos a Pagar	74.968,39	-	-	-	74.968,39
Termos de Parcerias	135.055,75	27.683,27	27.683,27	27.683,27	107.372,48
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.244.764,15</b>	-	-	-	<b>8.272.447,42</b>
Patrimônio Líquido	6.652.963,99	-	-	-	6.652.963,99
<b>Superávits Acumulados</b>	<b>1.591.800,16</b>	<b>0,00</b>	<b>27.683,27</b>	<b>27.683,27</b>	<b>1.619.483,43</b>

## 11 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES/REPASSES DA INSTITUIDORA

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
(a) Receitas de Contribuições	52.360,96	45.474,00
(b) Receitas da Instituidora	3.858.776,02	3.033.372,46
	<b>3.911.136,98</b>	<b>3.078.846,46</b>

**(a)** Refere-se às contribuições mensais feitas pelos associados ao Instituto.

**(b)** Refere-se aos repasses da Cooperforte para custeio de sua manutenção e de projetos sociais, objetivando a realização de sua missão.

## 12 - RECEITAS /DESPESAS COM RESTRIÇÕES

A apropriação das receitas dos projetos de terceiros é efetuada na proporção da execução de despesas.

### RECEITAS - Recursos de Terceiros

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Projeto PF 002/2016 - Teclando com a Juventude	27.557,26	36.710,55
Projeto PF 011/2016 - Prata da Casa	37.784,72	-
Projeto PS 020/2016 - Cuidador de Idosos	21.765,55	-
Projeto PS 003/2016 - Energia Solar para Inclusão	-	79.250,00
Corrida Doar10K	-	122.870,80
<b>Total</b>	<b>87.107,53</b>	<b>238.831,35</b>

### DESPESAS - Recursos de Terceiros

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Projeto PF 002/2016 - Teclando com a Juventude	27.557,26	36.710,55
Projeto PF 011/2016 - Prata da Casa	37.784,72	-
Projeto PS 020/2016 - Cuidador de Idosos	21.765,55	-
Projeto PS 003/2016 - Energia Solar para Inclusão	-	79.250,00
Corrida Doar10K	-	122.870,80
<b>Total</b>	<b>87.107,53</b>	<b>238.831,35</b>

## RECEITAS /DESPESAS SEM RESTRIÇÕES



### 13 - DESPESAS COM PROJETOS PRÓPRIOS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Passaporte do Futuro	315.313,12	382.565,51
Passaporte Solidário	71.980,00	13.310,00
Passaporte da Superação	472.489,79	150.444,72
Outros Projetos	126.563,97	90.125,18
Despesas Administrativas	95.494,85	-
Assistentes Sociais	260.216,43	201.775,94
Pessoal e Encargos	361.831,45	-
Monitoramento	110.605,21	84.525,87
<b>Total</b>	<b>1.814.494,82</b>	<b>922.747,22</b>

### 14 - DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Proventos	458.173,81	639.488,58
Benefícios	93.277,09	185.374,33
Encargos	206.201,04	240.029,53
Estagiários	5.440,00	13.595,84
<b>Total</b>	<b>763.091,94</b>	<b>1.078.488,28</b>

### 15 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Aluguel	2.400,00	2.400,00
Condomínio	20.543,46	20.647,96
Confraternizações e Comemorações	14.537,75	7.891,73
Correio e Postais	72,65	580,35
Crachás, Chaves e Diversos	185,00	369,50
Despesas com Informática	90.514,28	18.725,62
Despesas com Transporte	8.327,79	5.050,44

Energia Elétrica	20.855,20	21.257,00
Internet	5.627,10	3.076,43
Jornais, Revistas e Livros	768,00	477,39
Lanches e Refeições	4.941,49	4.910,40
Manutenção de Equipamentos	1.815,00	1.246,00
Manutenção de Instalações	6.892,69	6.343,14
Materiais de Expediente	15.234,92	14.995,02
Seguros Diversos	2.706,64	10.561,99
Serviços Cartoriais	472,70	3.584,10
Serviços Gráficos	787,00	558,00
Telefone	50.305,75	45.837,50
Treinamento de Pessoal	97.213,03	36.906,73
Uniformes e Vestimentas	60,00	3.709,70
Viagens e Estadas	12.716,02	9.567,81
Despesas com Almojarifado	-	147,94
Decoração	124,19	-
Despesas com Estagiários	554,07	924,81
Bens de Pequeno Valor	889,90	2.078,73
Conservação e Limpeza	4.514,26	1.916,30
Relacionamento Público e Social	9.105,15	2.578,77
Assembleia Geral	15.805,54	18.318,09
Manutenção de Infraestrutura de TI - PJ	49.500,00	54.000,00
Revisão de Textos e Editoração - PF	194,29	-
Contabilidade - PF	43.851,60	41.184,00
Medicina do Trabalho - PJ	27.928,74	26.820,56
Ginástica Laboral - PF	-	1.620,00
Ginástica Laboral - PJ	9.600,00	7.200,00
Pinturas e Reparos - PF	-	720,00
Despesas com Variação Cambial Passiva	1,65	141,34
Segurança da Informação -PJ	19.500,00	1.500,00
Entidades de Relacionamentos Afins	22.583,94	-
Manutenção de Portal Web	7.864,00	-
Outras Despesas Administrativas	57,93	-

Auditoria Externa - PJ	22.228,80	13.893,20
Consultoria de Comunicação e Marketing - PJ	-	4.500,00
Serviços de Comunicação - PJ	23.768,54	26.802,88
Consultoria Gestão de Informação, Orcamentaria, Financeira e Processos - PF	36.660,00	-
Planejamento Estratégico - PJ	-	6.400,00
Criação do Portal - Internet - PJ	-	16.448,06
Consultoria de Gestão em TI - PF	7.200,00	-
Consultoria em Editoração e Atualização - PF	-	550,00
Consultoria em Coordenação, Análise, Monitoramento e Avaliação - PF	-	12.600,00
Consultoria Estruturação Organizacional PF	-	6.050,00
Consultoria Serviços Sociais - PF	-	21.000,00
Consultoria de Comunicação - PJ	54.500,00	10.000,00
<b>Total</b>	<b>713.409,07</b>	<b>496.091,49</b>

## 16 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Multas	176,79	5.583,58
Taxas e Emolumentos	361,65	172,85
Cofins Rendimentos Aplicações Financeiras	36.661,54	40.555,19
IPTU	4.982,47	4.639,63
IOF	-	17,47
<b>Total</b>	<b>42.182,45</b>	<b>50.968,72</b>

Projeto: Passaporte para o Primeiro Emprego - Instituto Recicla - BA



## 17 - PERDA NA BAIXA DE IMOBILIZADO

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Perdas na baixa Imobilizado (obsolescência)	712,23	4.199,90
<b>Total</b>	<b>712,23</b>	<b>4.199,90</b>

## 18 - OUTRAS RECEITAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Descontos Obtidos	1.947,18	937,14
Doações de Associados	-	273,58
Atualizações de Tributos em Selic	29,23	-
Sobras de Recursos da Huawei	4.340,27	-
Devoluções de Recursos	1.239,72	-
Receitas sobre Variações Cambiais	0,03	138,41
<b>Total</b>	<b>7.556,43</b>	<b>1.349,13</b>

## 19 - RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Recuperação de Despesas Administrativas	100,00	3.007,79
<b>Total</b>	<b>100,00</b>	<b>3.007,79</b>

## 20 - GANHOS DE CAPITAL

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Sobras distribuídas na participação de capital na Instituidora	123.586,33	101.483,66
Rendimentos sobre capitalização na Instituidora	1.522,43	1.769,15
<b>Total</b>	<b>125.108,76</b>	<b>103.252,81</b>

## 21 - CUSTOS/GANHOS COM VOLUNTÁRIOS

A instituição apoia e recebe os efeitos do trabalho voluntário como uma obrigação estatutária. O art. 2º, inciso IV, do Estatuto, cita que o Instituto Cooperforte tem por finalidade promover o voluntariado, justificando então o trabalho e a contabilização do mesmo na entidade como ganho, ao ser alvo da prestação de serviço; e despesas ao custear ou facilitar a execução dos mesmos serviços.

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Custos com Voluntariado - Proventos	6.123,48	-
Custos com Voluntariado - Encargos	2.112,62	-
<b>Total</b>	<b>8.236,10</b>	<b>-</b>

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Ganhos com Voluntariado	8.236,10	-
<b>Total</b>	<b>8.236,10</b>	<b>-</b>

## 22 - PROVISÕES PARA RISCOS

Com base nos relatórios dos assessores jurídicos, não existem ações judiciais tramitando contra ou a favor da Associação.

## 23 - SEGUROS

Em razão de termo de comodato, os bens da entidade estão segurados em apólice de seguro empresarial, modalidade Compressivo Empresarial, contratado junto à Aliança do Brasil Seguros, pela Instituidora, com vigência de 11 de janeiro de 2018 a 11 de janeiro de 2019.

A entidade tem vigentes os seguintes seguros junto a operadora Aliança do Brasil:

Apólice : 1628	Modalidade : Acidentes pessoais - Coletivo	Vigência : 21/10/2017 a 21/10/2018
Apólice : 17369	Modalidade : Vida em grupo	Vigência : 15/07/2017 a 15/07/2018

Os seguros da entidade são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes.

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

**Brasília, DF, 31 de dezembro de 2017**

**Presidência**

José Rogaciário dos Santos  
Presidente

**Contador**

Laércio Zipperer Villalba  
CRC-DF 7386

Projeto: Energia Solar para Inclusão Digital - Mamirauá /Tefé - AM





# Parecer do Conselho Fiscal

---

## Relatório do Auditor Independente



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do Instituto Cooperforte, a fim de expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas, no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis e nos esclarecimentos e documentos apresentados pela Diretoria do Instituto, nas reuniões realizadas no período sob exame, o Conselho Fiscal é de opinião de que os atos da administração foram praticados em obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto do Instituto, estando adequadamente refletidos em suas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas e encaminha a referida documentação à deliberação da Assembleia Geral dos Associados.

Brasília, 08 de março de 2018.



Eduardo Menezes Lima      Moyses Aparecido Berndt      Jonas Leonardo G. Ramalho

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Diretores e Conselheiros da**  
**ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -**  
**INSTITUTO COOPERFORTE**  
**Brasília - DF**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como, as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para Opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE**, de acordo com os princípios éticos relevantes, previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



### **Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão do Exercício de 2017 e qualquer relatório divulgado pela entidade, que mencione as demonstrações e/ou dados.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão do Exercício de 2017 ou qualquer relatório divulgado pela entidade, que mencione as demonstrações e/ou dados e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão do Exercício de 2017 e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório de Gestão do Exercício de 2017, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessária para permitir a elaboração de demonstrações contábeis, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil, na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que, a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria, contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente, para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria, para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições, que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria, obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ASSOCIAÇÃO PARA**

**PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos, de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade, para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.
- Fornecemos também aos responsáveis da administração da entidade, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 28 de fevereiro de 2018.



**GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC/DF nº 000810/O  
Carmen Zelaide Colombo  
Contadora CRC/RS nº 051031/O-T-DF



# Considerações Finais

Projeto: Educação para o Trabalho - Jerônimo Candinho - DF



## Considerações Finais

Não vislumbramos hiatos entre um ciclo que se encerra e outro que se inicia, mas continuidade que se impõe por conta de que nada se finda mas evolui em novos ciclos. É com essa convicção que encerramos o exercício de 2017 em que buscamos empregar o melhor de nossas forças e talentos para cumprir a missão a nós confiada por esse Conselho.

Aprendemos que propósitos como os do Instituto Cooperforte transcendem a temporalidade medida em 12 meses ou anos, daí nossa consciência de que adentramos 2018 convictos de novos desafios e tendências de um novo tempo, bem como de situações oriundas de passado recente.

Ao ingressar no seu 15º. ano de criação, o Instituto Cooperforte passará em 2018 a integrar a estratégia corporativa da sua Instituidora, diferentemente do período que se estende desde a sua criação cuja concepção limitou-se à época, ao cumprimento do 7º. Princípio do Cooperativismo e dos valores então adotados pela Cooperforte até os dias atuais, como se vê da nota abaixo (trechos), divulgada por ocasião dos 30 anos da Cooperforte e 10 anos do Instituto:

*“Enquanto conceitos e práticas da Responsabilidade Social davam seus primeiros passos no País por conta de algumas empresas de vanguarda, a temática já era de domínio do mundo do cooperativismo com outra denominação, na forma do **7º Princípio: Interesse pela Comunidade**, e que contribuiu decisivamente para motivar a criação do Instituto Cooperforte. [...]*

*O Instituto cresceu e desenvolveu suas atividades sob a égide de **valores** divulgados por sua **Instituidora** que, ao assumir-se como uma **cooperativa inovadora, orientada para a excelência**, permitiu ao Instituto buscar igualmente níveis de excelência no atendimento às atividades de apoio e cogestão de projetos sociais em prol de organizações sociais por todo o território nacional, a ponto de em seu 1º ano de criação, a COOPERFORTE vir a ser premiada pela Associação Brasileira de Telemarketing (São Paulo) com o Prêmio ABT de Responsabilidade Social por conta da atuação de seu braço social (2004 - Prêmio ABT/Segmento Prata). [...]*

*Os valores da **transparência, credibilidade e integridade** de sua Instituidora também se transmite à sua governança constituída por um Conselho Deliberativo responsável pelo direcionamento estratégico e representação política do Instituto e regido por altos executivos com passagens na iniciativa privada e Banco do Brasil. [...]*

*E quando a COOPERFORTE afirma que **Pessoas** são seu maior patrimônio, o Instituto adotou como missão transformar realidades promovendo o desenvolvimento humano e a inclusão sócio produtiva de pessoas por meio de seus projetos e internamente cuida de formar e desenvolver seus talentos humanos, investindo em voluntários e estagiários. [...]*

*Assim, o sonho acalentado pelo presidente José Valdir se concretiza e, a 10 anos de sua criação, o Instituto Cooperforte se apresenta como uma instituição da sociedade brasileira, reconhecida pelo Governo Federal como organização de interesse público (Lei das OSCIP 9790/93), com milhares de pessoas que tiveram suas vidas transformadas e resgatadas da invisibilidade social por força da responsabilidade social da sua instituidora, a COOPERFORTE, demonstrando inequívoco comprometimento com o **7º. Princípio do Cooperativismo - Interesse pela Comunidade.***

*Esse é o legado de uma cooperativa solidária e cidadã.”*

Guardava-se a intenção de demonstrar ao cooperado e à sociedade em geral principalmente após tornar-se OSCIP - organização da sociedade civil de interesse público - que, como empresa cidadã, estava fazendo a sua parte na linha da responsabilidade social, atendendo a princípios e valores cooperativistas até então adotados.

Agora, tempos de mudança apontam para uma nova visão, fortemente defendida e disseminada pelo **GIFE - Grupo de Institutos e Fundações Empresariais** -, órgão ao qual o Instituto Cooperforte associou-se recentemente, segundo o qual é imperativo que o investimento social esteja aliado ao negócio da mantenedora, significando que a Estratégia Corporativa adotada pela direção da COOPERFORTE chega em boa hora traduzindo com maestria essa nova visão.

Acreditamos que a adoção dessa decisão aliada à recente mudança do Instituto Cooperforte para o mesmo endereço da Instituidora, contribuirá para melhor sintonia entre as duas instituições, com o Conselho Deliberativo mediando as ações sociais que dão sentido à existência do Instituto sintonizadas com os valores representativos da Responsabilidade Socioambiental de sua Instituidora, a COOPERFORTE.

Finalizando, manifestamos nossos agradecimentos a esse Conselho, nas pessoas de seu Presidente, Conselheiros e suplentes, indistintamente, pelo apoio, atenção e zelo que têm devotado ao Instituto - seus dirigentes e colaboradores - pela sua decisiva contribuição para que esta instituição possa cumprir seu propósito de transformar a realidade das pessoas e organizações sociais em todo o País.

Saudações Sustentáveis,

José Rogaciário dos Santos  
Presidente

# Governança

## CONSELHO DELIBERATIVO

### Efetivos:

José Valdir Ribeiro dos Reis  
(Presidente)  
Diógenes Taroni da Silva  
Edson Machado Monteiro  
José Caetano de Andrade Minchillo  
Kedson Pereira Macedo

### Suplentes:

Haroldo do Rosário Vieira  
Roberto Luiz Benkenstein

## CONSELHO FISCAL

### Efetivos:

Eduardo Menezes Lima (Presidente)  
Djalma Fernandes de Araújo Filho  
Moysés Aparecido Berndt

### Suplentes:

Benito Lima Vasconcelos  
Jonatas Leonardo Gomes Ramalho  
Paulo Odair Pointevin Frazão

---

## PRESIDÊNCIA

José Rogaciário dos Santos (Presidente)

---

## EQUIPE


Adriana V. Trancoso Albuquerque  
**Coordenadoria de Projetos e  
Relacionamento**

Lílian Mônica Abrão Viana  
**Coordenadoria de Administração**

Marlon da Silva Barbosa  
**Assessor**

### Analistas

Celiane Pereira dos Santos  
Fabiana Adaice  
Kamila Sodré  
Patrícia Gonçalves Sousa Trigueiro  
Samara Botin de Moraes  
Taline Tomé Bacelar



SCS Quadra 9 Lote C Torre C, 9º andar, Edifício Parque Cidade Corporate  
Brasília - DF | 70308-200

**[institutocooperforte.org.br](http://institutocooperforte.org.br)**